

COOPSIND

Prédio vendido em tempo recorde

Nos próximos dias começa a construção do primeiro bloco de apartamento do condomínio Residencial Villas da Espanha, o mais novo empreendimento da Coop-Sind, a Cooperativa Habitacional dos Metalúrgicos do ABC.

Construído conforme acordo fechado com as Construtoras Goldfarb, Passarelli e a Caixa Econômica Federal, as vendas do prédio com 14 andares e 58 apartamentos foram completados em tempo recorde. "Os companheiros perceberam a possibilidade excepcional que ele representa", explica José Vitorio Cordeiro Filho, o Zezinho, diretor do Sindicato que responde pela CoopSind.

Ele revela que a obra será entregue pronta em 15 meses, o que não atrapalhará a comercialização dos outros cinco blocos. "A Caixa

libera o dinheiro a partir do momento em que todo o prédio é vendido", afirma.

Zezinho só pede aos trabalhadores para não vacilarem e virem logo até a Sede do Sindicato para conhecer o empreendimento e não perder a oportunidade.

"Com toda a sinceridade, é impossível encontrar empreendimento com estas características, no mesmo local e com um preço destes. É muito bom!", frisa o dirigente. Os apartamentos custam de R\$ 45 mil a 52 mil.

O Residencial Villas da Espanha fica na Avenida Castello Branco, 1.300, a cinco minutos do Terminal Piraporinha. Tem ao lado shopping, hiper-mercados e ginásio de esportes. Informações no primeiro andar da Sede.



Crie seus filhos com a segurança que só um condomínio fechado oferece

- Quadra poliesportiva
- Salão de festas
- Salão de jogos
- Três churrasqueiras
- Playground
- Bosque com árvores frutíferas
- Pista de cooper
- Sala de ginástica
- Pista de cooper
- Preço imbatível e sem entrada
- Financiado pela Caixa Econômica Federal (CEF)
- Use o FGTS (a empresa continua obrigada a pagar os 40%)
- Sistema Sacre (parcelas decrescentes)
- Juros de 0,68% ao mês (financiadoras cobram 13%)
- Portaria central com segurança 24 horas e portões automatizados
- Vaga na garagem para todos apartamentos
- Escritura no momento da assinatura do contrato
- Seguro de vida que garante a quitação do imóvel no caso de morte ou invalidez do titular

Tire a mão da minha grana

Pela correção da tabela do Imposto de Renda

Acesse a página do Sindicato na internet - www.smabc.org.br - e mande uma mensagem de protesto ao ministro da Fazenda, Antonio Palocci. Ela também irá aos presidentes da Câmara, João Paulo Cunha, e do Senado, José Sarney.

Ministério da Fazenda Esplanada dos Ministérios
Bloco P - Brasília - DF - Cep: 70.048-900
Pabx: (61)412-2000/3000 - Fax: (61)226-9084

Palácio do Congresso Nacional
Edifício Principal, Praça dos Três Poderes
Brasília - DF - Cep 70.160-900
Pabx: (61)318-5151 - Disque Câmara - 0800 619 619

Senado Federal Praça dos
Três Poderes
Anexo I - Térreo Brasília - DF
Cep: 70.165-900
Fone: (61)311-4141

METODISTA

Convênio para bolsas de estudo

Convênio firmado pelo Sindicato garante participação de estudantes de baixa renda no programa de bolsa de estudo nos cursos da Universidade Metodista.

Para participar, o candidato deve passar no Departamento de Recursos Humanos no 2º andar da Sede do Sindicato, em São Bernardo, e retirar com Cynthia uma declaração se candidatando à bolsa. É considerado de baixa renda o estudante cuja renda pessoal ou renda média por pessoa da família, seja igual ou inferior a quatro salários mínimos (R\$ 960,00).

No total são 400 bolsas com desconto entre 50% e 80% e serão concedidas para as vagas que não forem preenchidas com a chamada de classificação.

Pós-graduação

Nos cursos de pós-graduação, o convênio garante desconto entre 7% e 10%. O interessado também deve passar no RH do Sindicato.

As inscrições ao processo seletivo vão até dia 27 de novembro, das 9h às 13h, nos campi do Rudge Ramos, Vergueiro e Planalto. Informações pelo telefone 4366-5555.

Convênios

Além da Metodista o Sindicato mantém convênios com diversas faculdades. Todos eles dão descontos exclusivos aos associados e a seus dependentes nas matrículas e mensalidades. São eles: FIA - UNI-A - Faculdades Anchieta, Anglo Latino, de Administração de Empresas de São Paulo, de Desenho Industrial de Mauá, Integradas de Ribeirão Pires, Mauá (FAMA), Integradas de Santo André (FEFISA), Radial - Universidades Paulista (UNIP), Ibirapuera, Instituto Educacional Santo André (IESA). Todas as informações sobre convênio podem ser obtidas na página do Sindicato na internet www.smabc.org.br

Tribuna Metalúrgica



Nº 1744 - Quarta-feira, 12 de novembro de 2003

Feijóo: "Campanha foi um sucesso"

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, afirma que o sucesso da campanha salarial é resultado da mobilização dos metalúrgicos do ABC e parabeniza a categoria pelos acordos. Ele alerta, no entanto, sobre a necessidade de um acordo coletivo nacional. Leia entrevista na página 3.



Feijóo no ato de campanha dos trabalhadores na Dana, TRW e Autometal, em Diadema. Mobilização foi decisiva

Participe da Maratona da Juventude e concorra a um encontro com Lula

Sábado, dia 29

Sexta-feira, dia 14

• Debate com Gilberto Gil às 9h30, na Sede.

• Assembléias nas fábricas (Entrada dos turnos).

• Debates nos bairros, escolas e igrejas. (Noite)

Gincana da Juventude e show

Monte equipe de cinco membros entre 16 e 29 anos. Logo após a gincana tem show de forró e reggae na Sede com bandas da categoria.

Escreva uma frase ou eslogam sobre a juventude. Os autores da melhor frase e equipe vencedora da gincana terão um encontro com o presidente Lula em Brasília.

Informações no site do Sindicato www.smabc.org.br ou pelo telefone 4128-4200, ramal 4296.

NOTAS E RECADOS

Biopirataria 1

Sem fonte de renda, moradores da Amazônia trocam uma cobra jararaca por um prato de comida que custa R\$ 2,00 ou R\$ 3,00. Os novos donos comercializam o animal por R\$ 900 a R\$ 1,2 mil e ele é enviado para fora do Brasil.

Biopirataria 2

No exterior, a jararaca é vendida aos laboratórios multinacionais que lucram R\$ 1,4 mil por apenas um grama de veneno da cobra, usado na produção de remédio contra hipertensão. Não se sabe quanto veneno o animal produz.

Biopirataria 3

Além de ficarem com os lucros astronômicos da operação, as indústrias farmacêuticas registram a patente do medicamento e garantem tudo só para elas. A denúncia é de Dener Gianini, o ambientalista que sucedeu Chico Mendes e que também recebeu o Nobel alternativo.

Tá certo

Dois ministros foram multados por ultrapassar os limites de velocidade quando iam inaugurar um radar eletrônico. Na França.

Perda

Oded Grajew, assessor especial da Presidência e amigo de Lula, saiu do governo. "Vou ser mais forte lá fora, junto da sociedade", justificou.

Perda?

Responsável pela ligação do empresariado com o PT, Grajew recebeu festa do governo na despedida para mostrar que continua próximo de Lula.

Nenhum dos dois

"Se você diz que meu time não ataca, ou você não está sendo honesto ou você não conhece futebol", disse ontem Carlos Alberto Parreira, técnico da Seleção Brasileira.

EDUCAÇÃO

Maratona da juventude na luta pela universidade pública



Tarcísio Secoli, secretário-geral do Sindicato, fala no ato na Fundação ABC

Ato no último sábado na Fundação ABC marcou mais uma etapa na luta pela universidade pública no ABC.

As atividades prosseguem nesta sexta-feira com a Maratona da Juventude, que programou um debate com o deputado federal Professor Luizinho, às 19h, no Auditório da Fafil, também na Fundação.

O engajamento da Maratona da Juventude pela universidade públi-

ca no ABC segue deliberação do 4º Congresso da categoria realizado em julho passado e prossegue com a coleta de assinaturas nas fábricas, bairros, escolas, igrejas e outras instituições. No Sindicato, os responsáveis pelo documento são o diretor Carlos Alberto Gonçalves, o Krica, pelo telefone 9532-8386; e o assessor Dirceu Marcos, no fone 9602-3615. Participe.

CAMPANHA SALARIAL

Olho vivo nos acordos

Os abonos a serem pagos em dezembro nos grupos 5, 9 e 10, para compensar a aplicação da reposição em duas vezes, vale para as empresas com menos de 100 trabalhadores.

Nas empresas com mais de 100 trabalhadores a reposição será aplicada de uma única vez, e por isso não existe diferença a ser compensada no abono.

Nas empresas com menos

de 100 trabalhadores do grupo 5, a reposição será feita em duas vezes, uma a partir de 1º de novembro e outra a partir de 1º de fevereiro.

A Tribuna de ontem publicou erradamente que a segunda parcela valeria a partir de 1º de janeiro.

Já nas empresas com menos de 100 trabalhadores dos grupos 9 e 10, a segunda parcela passa a valer a partir de 1º de janeiro.

MAHLE METAL LEVE

Greve continua. Julgamento é amanhã

Prossegue o movimento na Mahle Metal Leve, em São Bernardo, mesmo depois da decisão de ontem, do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo que marcou o julgamento da greve para amanhã, às 17h30. Os companheiros continuam de braços cruzados

contra a causa que levou a empresa a demitir três metalúrgicos na última quinta-feira. O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, participou ontem de assembleia na porta da fábrica e ressaltou que o melhor caminho para a empresa agora é a negociação.

REVISÃO DE APOSENTADORIAS

Prazo está terminando

A AMA-ABC recebe até sexta-feira os interessados em dar entrada com a ação de revisão da aposentadoria, que vale para quem obteve o benefício entre março de 1994 e fevereiro de 97.

O prazo se encerra no dia 20, mas a AMA precisa de alguns dias para encaminhar a ação.

No dia 20 também termina o prazo para quem se aposentou entre janeiro e setembro de 88, e para os pensionistas com data antes de abril de 95.

Neste caso, a AMA-ABC tem serviço funcionando até a próxima segunda-feira.

A Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC fica na rua José Bonifácio 721, ao lado da Sede do Sindicato. O telefone é 4127-2588.

AGENDA

Sindicalização

A equipe de sindicalização estará amanhã na Dalver, Arnaldo Pollone, Walcar e Keytek no horário de almoço, próximo ao restaurante.

Rolls-Royce

O Comitê Sindical vai associar novos companheiros e companheiras até a próxima terça-feira no refeitório, das 11h às 13h e das 16h às 17h.

CIPA na Mercedes

Abrem hoje as inscrições para a eleição da CIPA na Mercedes-Benz. Está prevista uma reunião com todos os inscritos no próximo dia 23 na Sede do Sindicato. A eleição é em 10 de dezembro.

Comissão de Combate ao Racismo

Todos os integrantes estão convocados para reunião hoje, às 18h, na Sede do Sindicato, para discutir as atividades de 20 de novembro.

Avanços em todos os grupos

Qual a avaliação da campanha?

Considerando o momento que o País vive, a nossa campanha foi um sucesso. Em todos os grupos conseguimos a reposição total da inflação. Os pisos salariais tiveram reajuste de até 29% e o pessoal das montadoras conquistou aumento real.

Por que a campanha deu certo?

Por dois motivos. Pela força e mobilização da categoria, que deu o respaldo necessário para quem estava na mesa de negociação, e pela estratégia correta que adotamos diante da postura intransigente dos grupos patronais.

E a mobilização começou com mensalistas...

Uma boa surpresa nesta campanha foi o envolvimento dos mensalistas, trabalhadores que normalmente não cruzam os braços antes dos trabalhadores na produção. Com eles foi possível aumentar a pressão pela extinção do teto salarial. Se não conseguimos desta vez, com a continuidade da participação deles tenho certeza que conseguiremos no futuro.

Os resultados foram os esperados?

Os grupos patronais ficaram cozinhando o galo esperando uma definição da Anfavea, e esta começou a negociação timidamente, e quando fez uma proposta foi considerada insuficiente pelos trabalhadores e rejeitada.

Foi quando a campanha entrou num impasse...

A partir daí o Sindicato passou a buscar acordo com as montadoras dispostas a negociar, já que a Anfavea não queria melhorar a proposta e recorreu ao dissídio. Conseguimos acordos que passaram a ser referência também para os outros grupos. Foi assim que quebramos a resistência do sindicato patronal.



Em todos os acordos tivemos pelo menos a reposição total da inflação e melhorias nas cláusulas sociais

Esses acordos foram fundamentais na campanha?

Sim! Os acordos mostraram que era possível a reposição total das perdas e mais o aumento real nas montadoras, menos com a Volks que preferiu continuar com o processo no TRT.

Os acordos com os outros grupos patronais foram bons?

No grupo 5, onde desponta o Sindipeças, os patrões queriam descontar o abono que tivemos no primeiro semestre por conta da reposição de parte da inflação e ameaçaram retirar cláusulas sociais. No final, concordaram com a reposição total da inflação, melhorias nas cláusulas sociais, duas faixas de piso, mudança da data-base para setembro no próximo ano. É um avanço.

E nos outros grupos?

Todos concordaram com a reposição total da inflação, com avanços no auxílio-creche e em outras cláusulas. Em todos os grupos os

pisos salariais tiveram reajuste maior que a inflação, variando entre 17% e até 29%, melhorando os salários mais baixos.

A campanha não privilegia a questão econômica em detrimento da social?

O pouco tempo de campanha, no máximo dois meses, acaba impondo essa situação, que há tempos procuramos fugir. Esta é a segunda vez que conseguimos a renovação das cláusulas sociais por dois anos e, com isso, teremos tempo de discutir as cláusulas sociais com mais profundidade e aprimorá-las. Já marcamos com as montadoras um calendário de negociação durante todo o primeiro semestre do próximo ano sobre as cláusulas sociais.

Você aponta mais novidade nos acordos?

Outra novidade, e que também é uma avanço, é a garantia da reposição total da inflação, no próximo ano, aos trabalhadores na Toyota, Mercedes, Scania e Ford, e que estamos em negociação na Volks. Ela já vai servir de referência nas outras negociações.

O papel dos metalúrgicos do ABC foi decisivo?

Foi, mais uma vez. Tivemos uma campanha estadual, envolvendo cerca de 200 mil trabalhadores, e os metalúrgicos do ABC estiveram na linha de frente, tanto na mobilização no chão de fábrica como na mesa de negociação.

Qual a repercussão da campanha?

São muitas, mas destaco uma, a da necessidade de avançarmos na luta pelo contrato coletivo nacional. Com o resultado da nossa campanha nos distanciamos cada vez mais de metalúrgicos de outras regiões e isso pode ser ruim ao longo do tempo. Precisamos de uma acordo nacional que estabeleça condições salariais semelhantes em todo Brasil.

CONFIRA SEUS DIREITOS

Volks, grande vitória

O fim da greve na Volkswagen, na manhã de segunda-feira, foi marcado pelo clima de vitória dos trabalhadores. A intransigência da empresa nas negociações coletivas levou os companheiros a se revoltarem e a mobilização foi se intensificando a cada dia.

Após a difícil discussão envolvendo o projeto Autovisão, em que os trabalhadores tiveram que rediscutir até a estabilidade no emprego, que vai até novembro de 2006, o que se esperava da empresa nesta campanha salarial é que ela fosse a primeira a fazer um acordo com o Sindicato. Ao contrário, e para decepção de seus trabalhadores, foi a que mais radicalizou na mesa de negociações.

Com essa postura, não nos restou outra alternativa senão construir acordos com as outras empresas montadoras, esperando que isso sensibilizasse a Volks. Mas ela continuou com a mesma postura e, adotando práticas que já não condizem com os dias atuais, fechou as portas para qualquer possibilidade de acordo, foi ao Tribunal requerer o julgamento da greve e ainda colocou seguranças dentro da fábrica, para impedir a ação sindical.

Mais uma vez, como se não bastasse a derrota que as montadoras tiveram no dissídio coletivo de 2000, quando também abandonaram as negociações e foram para a Justiça do Trabalho, conseguimos demonstrar que o direito estava do nosso lado. A decisão do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo, de estender os termos do acordo da Scania para os trabalhadores da Volks, além de acertada do ponto de vista jurídico, representa o equilíbrio nas relações de mercado, já que a situação diferenciada que era buscada por ela poderia lhe dar privilégios diante de suas concorrentes.

Reajuste salarial global de 18,01% a partir de 1º de novembro, abono de R\$ 600,00 no adiantamento do dia 15 de novembro, mudança da data-base para 1º de outubro neste ano e para 1º de setembro no ano que vem, garantia das cláusulas sociais por mais dois anos, pagamento dos dias parados, com possibilidade de compensação a ser discutida com o Sindicato e declaração de não abusividade da greve. Esse foi o grande resultado do movimento e da luta. A vitória é de todos. Estamos todos de parabéns.

Departamento Jurídico